Deeptech brasileira superou mais de 30 soluções com o MIARisk, plataforma que utiliza inteligência climática para apoiar decisões desde a precificação e subscrição até a regulação de sinistros



Equipe MeteoIA celebra o prêmio com Gustavo Doria (ao centro), fundador do CQCS

A MeteoIA, deeptech brasileira especializada em inteligência artificial aplicada à previsão de riscos climáticos, conquistou o **Prêmio Inovação CQCS 2026**, superando mais de 30 soluções voltadas ao mercado de seguros. O reconhecimento aconteceu durante o CQCS Inovação 2026, considerado o maior evento de inovação em seguros da América Latina, realizado nos dias 4 e 5 de novembro, no Transamerica Expo Center, em São Paulo. A premiação destacou o **MIARisk**, plataforma desenvolvida para transformar dados meteorológicos e climáticos em inteligência estratégica para seguradoras.

A conquista ocorre em um momento em que os riscos climáticos ganham importância crescente nas decisões do mercado de seguros. A intensificação de eventos extremos, como tempestades, enchentes e secas, exige das companhias maior capacidade de antecipar perdas, avaliar exposições e aprimorar seus processos de subscrição, gestão de carteiras e atendimento aos segurados.

Fundada em 2018 por doutores em ciência climática da Universidade de São Paulo (USP), a MeteoIA desenvolve modelos de inteligência artificial capazes de produzir previsões em diferentes horizontes temporais, combinando conhecimento científico, dados atmosféricos e oceânicos e algoritmos avançados.

Para Gabriel Perez, cofundador da MeteoIA e PhD, a premiação reforça a importância de incorporar a inteligência climática à gestão das seguradoras. "O risco climático está no centro das decisões do

mercado de seguros e ganha relevância a cada dia. Não se trata apenas de responder aos eventos extremos depois que eles acontecem, mas de utilizar a informação climática para antecipar cenários, compreender melhor as exposições e reduzir perdas. O MIARisk foi desenvolvido justamente para transformar esse conhecimento em decisões mais precisas ao longo de toda a operação das seguradoras", destaca.

Da precificação à regulação de sinistros

O MIARisk atende às diferentes etapas da jornada do seguro, desde a definição do apetite de risco e das regiões tarifárias até a precificação, subscrição, gestão de carteiras, prevenção de perdas e regulação de sinistros.

Na contratação, a plataforma permite avaliar individualmente a exposição de determinado endereço ou região a eventos climáticos, oferecendo informações que contribuem para a definição de preços e condições de cobertura. Durante a vigência das apólices, disponibiliza ferramentas georreferenciadas, previsões meteorológicas e alertas que auxiliam as seguradoras a antecipar situações de risco e planejar medidas preventivas.

Na etapa de sinistros, a tecnologia permite verificar as condições meteorológicas registradas em determinado local e data, contribuindo para a análise dos eventos comunicados pelos segurados. Entre os recursos disponíveis estão a integração de dados por API, o sensoriamento remoto e a emissão de pareceres técnicos por meteorologistas especializados.

A plataforma oferece previsões com horizontes de até 12 meses e recursos de detalhamento espacial que permitem análises em escala local. A utilização dessas informações também pode contribuir para reduzir o tempo de análise de sinistros, melhorar a organização das equipes de vistoria e dar mais agilidade às decisões operacionais.

Thomas Martin, cofundador da MeteoIA, explica que o diferencial está na combinação entre pesquisa científica, inteligência artificial e aplicações práticas para as necessidades das seguradoras. "Mais do que oferecer uma previsão do tempo, desenvolvemos uma tecnologia capaz de traduzir dados climáticos complexos em informações úteis para o negócio. Com o MIARisk, uma seguradora pode avaliar o risco antes de emitir uma apólice, acompanhar sua carteira durante a vigência e utilizar dados meteorológicos para apoiar a análise de um sinistro. Essa integração permite trazer mais eficiência e consistência para processos que antes dependiam de informações fragmentadas", afirma.

Riscos climáticos no centro das decisões

A relevância da tecnologia fica ainda mais evidente diante dos impactos financeiros provocados pelos eventos climáticos extremos. De acordo com dados da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), apresentados pela MeteoIA, as enchentes no Rio Grande do Sul, em 2024, resultaram em aproximadamente R$ 6 bilhões em sinistros no Brasil. Já as perdas relacionadas às condições climáticas nas safras agrícolas de 2021/2022 representaram cerca de R$ 10,5 bilhões em sinistros no segmento.

Esses números demonstram como os fenômenos meteorológicos afetam diferentes carteiras e reforçam a necessidade de incorporar informações climáticas mais precisas ao planejamento das seguradoras. A tecnologia abre espaço para uma atuação mais preventiva, na qual o conhecimento sobre o clima passa a integrar decisões comerciais, técnicas e operacionais, contribuindo para maior previsibilidade e eficiência.

Para Gabriel Perez, o reconhecimento conquistado no CQCS Inovação também representa a validação de dois anos de desenvolvimento, testes e aplicação prática do MIARisk no mercado de seguros. “Receber esse prêmio, concorrendo com mais de 30 soluções, é um marco importante para a MeteoIA. Foram dois anos de desenvolvimento e validação tecnológica, trabalhando para aproximar a ciência climática das necessidades reais do mercado de seguros. O reconhecimento

mostra que existe uma demanda crescente por ferramentas que ajudem as empresas a compreender e gerenciar melhor os riscos associados ao clima", ressalta.

Tecnologia brasileira com projeção internacional

A tecnologia da MeteoIA é resultado de uma trajetória de pesquisa e desenvolvimento que reúne 12 anos de estudos acadêmicos em colaboração com instituições como USP, Max Planck Institute, University of Reading e Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC). A empresa também destaca investimentos científicos superiores a R$ 3 milhões da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Além das aplicações diretamente relacionadas à gestão de riscos e sinistros, o MIARisk oferece informações que podem apoiar o planejamento estratégico de longo prazo das seguradoras e a elaboração de relatórios ambientais, sociais e de governança (ESG).

Com a conquista do Prêmio Inovação CQCS 2026, a MeteoIA se prepara para uma nova etapa de expansão. A empresa já projeta levar sua tecnologia ao mercado internacional, com participação prevista na **Insurtech Insights New York 2027**, nos Estados Unidos.

"Temos uma base científica sólida e uma tecnologia desenvolvida no Brasil, com potencial de aplicação em diferentes mercados. Nosso próximo desafio é ampliar o alcance do MIARisk e mostrar internacionalmente como a inteligência artificial pode contribuir para uma gestão mais eficiente dos riscos climáticos. A premiação é um reconhecimento importante, mas também um incentivo para continuarmos evoluindo", acrescenta Thomas Martin.

A MeteoIA participou do CQCS Inovação 2026 como integrante da Cidade das Startups, espaço dedicado à apresentação de soluções tecnológicas e à aproximação de empresas inovadoras com representantes do mercado de seguros. A conquista reforça o potencial da tecnologia brasileira para contribuir com os desafios de um setor cada vez mais exposto aos impactos das mudanças climáticas.

Sobre a MeteoIA

Fundada em 2018 por doutores em ciências climáticas da Universidade de São Paulo (USP), a MeteoIA é uma deeptech brasileira especializada no desenvolvimento de soluções de inteligência artificial para previsão e gestão de riscos climáticos. Com uma atuação que integra ciência, tecnologia e inovação, oferece produtos de inteligência climática, serviços de modelagem customizada e pesquisa e desenvolvimento (P&D), atendendo às necessidades de diferentes setores da economia. Entre suas soluções está o MIARisk, plataforma voltada ao mercado de seguros que transforma dados climáticos em informações estratégicas para apoiar decisões desde a precificação e subscrição até a gestão de riscos e regulação de sinistros. Reconhecida pelo Sebrae entre as 100 startups mais promissoras do agronegócio, a empresa também conquistou o Prêmio ANTT 2024, na categoria Sustentabilidade, e o Prêmio Inovação CQCS 2026, com o MIARisk.

Mais informações: ***www.meteoia.com***

Fonte: RUCO, em 09.11.2026